



PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

PARAMENTATION AND DEPARAMENTATION OF HEALTH PROFESSIONALS IN TIMES OF PANDEMIC

Emilia Cristina dos Santos<sup>1</sup>, Ana Sofia Lopes dos Santos<sup>2</sup>, Maria Eduarda Regis Ferreira de Lima<sup>3</sup>, Carla Tatiane da Silva Santos<sup>4</sup>, Raqueli Rodrigues Leite<sup>5</sup>, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Vitorino<sup>6</sup>, Cibele Lopes de Santana Ramalho<sup>7</sup>, Filipe Almeida de Santana<sup>8</sup>, Priscila Diniz de Carvalho Martins<sup>9</sup>, Giselda Bezerra Correia Neves<sup>10</sup>

Submetido em: 14/10/2021

e211872

Aprovado em: 24/11/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i11.872>

RESUMO

**Introdução:** Dentro do hospital, a higiene é fundamental, sendo assim equipamentos de segurança são essenciais para a proteção do profissional, porém se utilizados de forma incorreta, podem acarretar brechas para contaminação. **Objetivo:** Descrever a importância da paramentação e da desparamentação como uma ferramenta fundamental para a proteção do profissional de saúde. **Método:** revisão da literatura, as buscas foram realizadas nas bases de dados Latin American And Caribbean Literature Databases In Health Sciences (LILACS), Medical Literature, Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), dispostos na Biblioteca Virtual de saúde, utilizou-se os descritores indexados COVID-19; Equipamento de Proteção Individual; Contenção de riscos Biológicos. **Resultados:** Nos artigos pesquisados as ações de educação em saúde, proporciona uma visão da importância das sequências de paramentação e desparamentação dos equipamentos de proteção individual, já que é uma barreira de proteção para a saúde do profissional contra riscos biológicos, também o relatam que o uso de EPI é indispensável aos trabalhadores de saúde durante a pandemia de COVID-19, sendo portanto imprescindível coordenar seu fornecimento, para evitar o desperdício e conseqüentemente a falta. Mostram também que a maioria dos contágios ocorrem no momento de desparamentação, quando o profissional está cansado e muitas vezes esgotados. **Conclusão:** Mediante ao grande risco de contaminação da COVID-19 é primordial que ocorram ações da educação permanente a fim de ensinar e sensibilizar aos profissionais para observância dos protocolos de paramentação e desparamentação.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Equipamento de Proteção Individual. Contenção de riscos Biológicos

ABSTRACT

**Introduction:** Inside the hospital, hygiene is essential, so safety equipment is essential for the protection of the professional, but if used incorrectly, it may cause gaps for contamination. **Objective:** To describe the importance of paramentation and deparamentation as a fundamental tool for the protection of health professionals. **Method:** Literature review with searches in Latin American and Caribbean literature databases in health sciences (LILACS), Medical Literature, Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), the indexed descriptors COVID-19 were used; Personal Protective Equipment; Containment of Biological Risks. **Results:** In the articles surveyed, health education actions, provides an insight into the importance of paramentation and deparamentation sequences of personal protective

<sup>1</sup> Instituto Pernambucano de Ensino Superior

<sup>2</sup> Instituto Pernambucano de Ensino Superior

<sup>3</sup> Instituto Pernambucano de Ensino Superior

<sup>4</sup> Instituto Pernambucano de Ensino Superior

<sup>5</sup> Instituto Pernambucano de Ensino Superior

<sup>6</sup> Instituto Pernambucano de Ensino Superior

<sup>7</sup> Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra e Faculdade Católica Imaculada Conceição do Recife - FICR

<sup>8</sup> Hospital Otávio de Freitas - SES/PE

<sup>9</sup> Prefeitura do Recife

<sup>10</sup> Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA  
Emília Cristina dos Santos, Ana Sofia Lopes dos Santos, Maria Eduarda Regis Ferreira de Lima, Carla Tatiane da Silva Santos,  
Raqueli Rodrigues Leite, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Vitorino, Cibele Lopes de Santana Ramalho,  
Filipe Almeida de Santana, Priscila Diniz de Carvalho Martins, Giselda Bezerra Correia Neves

*equipment, since it is a protective barrier for the health of the professional against biological risks also relate that the use of PPE is indispensable to health workers during the COVID-19 pandemic, it is, therefore, essential to coordinate its supply, to avoid waste and consequently the lack of. Studies show that most contagions occur at the time of undressing, when the professional is tired and often exhausted. Conclusion: Given the high risk of contamination of COVID-19, it is essential that continuing education activities occur in order to teach and sensitize professionals to observe the protocols of dressing and disrobing.*

**KEYWORDS:** COVID-19. Personal Protective Equipment. Biological Risk Containment

### 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus (2019-nCoV ou Sars-Cov- 2) e foi identificada aproximadamente em dezembro de 2019. A COVID-19 tem por suas características sintomas comumente relacionados à uma síndrome gripal, tais como: febre, tosse seca e fadiga, outros sintomas também podem ocorrer ocasionalmente, sendo alguns deles a presença de tosse produtiva, cefaleia, hemoptise, diarreia, lesões de pele, dispneia e linfopenia (BORDIGNON et al., 2020).

Considerando que os profissionais da área de saúde estão vulneráveis a riscos ocupacionais, que requerem cuidados especiais de proteção e higiene, o uso dos equipamentos de proteção individual EPIs deve ser incentivado. Segundo Salomé (2021), os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) foram criados com a intenção de proteger a integridade física do profissional, luvas, protetores oculares ou faciais, aventais e protetores dos membros inferiores e protetores respiratórios são equipamentos fundamentais, a limpeza das mãos não pode ser ignorada, a higiene das mãos é uma das mais importantes precauções padrão para evitar a contaminações.

Decretada pela Organização Mundial de saúde (OMS) a pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) é do mais alto nível de gravidade, desafiando os responsáveis pelo setor público a tomar medidas de forma correta e rápida para ajustar medidas e protocolos para controlar o número de casos (BARBOSA; SILVA, 2020).

Assim, o uso de EPI'S diante de casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 é imprescindível para atuação do profissional, independente do trabalho por ele desenvolvido (TIPPLE et al., 2021). A utilização correta dos EPI'S por profissionais de saúde, que entram em contato direto com os pacientes com suspeita de COVID-19, é uma das principais medidas para o combate de contágio nos hospitais, então a fim de evitar a utilização incorreta dos EPI'S, cursos práticos de curta duração sobre paramentação e desparamentação são aplicados de modo a contemplar o maior número de profissionais (FELIX et al., 2020).

Lopes e Dias (2020) afirmam que embora a paramentação formada por avental, gorro, máscara, óculos e luvas, sejam comumente utilizadas dentro de um espaço cirúrgico e outros setores responsáveis por doenças transmissíveis, diante do cenário atual de pandemia causado pelo COVID-19, diversos estudiosos ressaltaram a importância dos equipamentos de proteção individuais (EPIs) e a sequência correta é imprescindível para evitar se contaminar. Ressaltando a importância da sequência de paramentação e desparamentação, Campos et al., (2020) em seu estudo afirma que em virtude da



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA  
Emília Cristina dos Santos, Ana Sofia Lopes dos Santos, Maria Eduarda Regis Ferreira de Lima, Carla Tatiane da Silva Santos,  
Raqueli Rodrigues Leite, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Vitorino, Cibele Lopes de Santana Ramalho,  
Filipe Almeida de Santana, Priscila Diniz de Carvalho Martins, Giselda Bezerra Correia Neves

ocorrência da pandemia, foi preciso de modo urgente estruturar e redefinir estratégias de atuação da equipe de Educação Permanente em Enfermagem nos treinamentos em serviço de saúde.

A relevância dessa pesquisa atrai a atenção para a importância da sequência de paramentação e desparamentação dos equipamentos de proteção individual nos profissionais da área de saúde, em seu uso diário mediante ao período de pandemia do novo coronavírus (COVID-19). Desta forma tem por objetivo descrever a importância da paramentação e da desparamentação como uma ferramenta fundamental para a proteção do profissional de saúde.

### 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Mediante ao constante movimento da globalização, mesmo que países se encontrem distantes geograficamente, acabam significativamente interferindo uns com os outros, sendo assim endemias evoluem rapidamente para pandemias, devido ao trânsito de pessoas constante entre diversos locais do globo (CAMPOS et al., 2020).

Segundo Rezende et al. (2020), ao final de 2019, foi descoberta a nova variante do coronavírus, posteriormente denominada de COVID-19. Por conter traços como alta capacidade de transmissão e considerável percentual de mortalidade, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou em 30 de janeiro de 2020 estado de emergência de saúde pública de importância Internacional.

Segundo Felix et al. (2020), as infecções podem ocorrer por meio do contato com superfícies, sobretudo quando indivíduos suscetíveis tocam em superfícies contaminadas. Assim, se instala uma nova fonte de infecção, quando essas superfícies são tocadas e depois as mãos são levadas para as mucosas da boca, olhos e nariz.

Para o enfrentamento da COVID-19, o governo brasileiro buscou desenvolver melhor estruturação dos serviços e equipes de saúde, diante disto as ações realizadas no funcionamento e organização de uma unidade de saúde voltada ao atendimento de pacientes confirmados ou com suspeita de contaminação por Covid-19, se tornou funcional graças aos esforços da equipe multidisciplinar, podendo ser destacado o profissional de enfermagem por estar em uma posição de protagonismo nas tomadas de decisões (BITENCOURT et al., 2020).

Um dos grandes desafios para o Brasil, além da prevenção, era minimizar o risco de contágio do novo coronavírus na população, principalmente em profissionais da área de saúde atuantes das linhas de frente, pois acabam sendo vítimas graves da síndrome respiratória por COVID-19, por diversos fatores, sejam eles internos ou externos da unidade de saúde (SANTOS et al., 2020).

Sendo assim, uma das formas mais importantes para proteção dos profissionais de saúde é o uso de EPI's, principalmente diante da Pandemia COVID-19, porém é necessário saber usar (CASTRO et al., 2021).

Já Machado et al. (2020) afirma que além dos desafios técnicos enfrentados, as equipes de enfermagem são as mais expostas e afetadas por se estar em ambientes hostil, de frente e o maior prejuízo é quando ocorre a escassez de equipamentos de proteção individual.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA  
Emília Cristina dos Santos, Ana Sofia Lopes dos Santos, Maria Eduarda Regis Ferreira de Lima, Carla Tatiane da Silva Santos,  
Raqueli Rodrigues Leite, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino, Cibele Lopes de Santana Ramalho,  
Filipe Almeida de Santana, Priscila Diniz de Carvalho Martins, Giselda Bezerra Correia Neves

A equipe de enfermagem presta assistência na linha de frente a COVID-19, tanto na rede pública quanto privada no país, e até mesmo em âmbito mundial. Acredita-se na Enfermagem como um elo na corrente multiprofissional em saúde no enfrentamento a COVID-19, com foco na vida humana, precisa ser priorizada em termos de saúde do trabalhador e a segurança da sua integridade física (MIRANDA et al., 2020).

Segundo Barbosa e Silva (2020), para que ocorra de forma segura e efetiva, as medidas de segurança como: a estabilização de áreas de isolamento, paramentar e desparamentar os EPIs, a utilização de parâmetros como saturação de oxigênio e temperatura através de oxímetro e termômetro infravermelho, orientar e coordenar o distanciamento necessário, vacinação e medicação e garantia de atendimento para gestantes e crianças, devem ser pensados pelas autoridades.

### 3. MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

A estratégia metodológica adotada para o alcance do objetivo proposto é pesquisa bibliográfica por meio de uma revisão literária desenvolvida em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, extração dos dados, avaliação dos estudos encontrados, análise e síntese dos resultados e, por último, a apresentação do trabalho final. Para condução do estudo, será formulada a seguinte questão de pesquisa: “O processo de paramentação e desparamentação é importante durante a pandemia, para conferir segurança ao profissional de saúde?”.

As buscas foram realizadas entre os meses de fevereiro a maio de 2021 nas bases de dados LILACS, MEDLINE, e BDNF dispostos na Biblioteca Virtual de saúde, utilizou-se os descritores indexados COVID-19; Equipamento de Proteção Individual; Contenção de riscos Biológicos, ambos disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS); pelo operador booleano “AND”, resgatando-se estudos entre os anos de 2020 a 2021.

Foram considerados como critérios de inclusão os artigos originais, que evidenciem e respondam a questão norteadora do estudo, como critérios de exclusão, artigos que fogem do objetivo desta pesquisa e do intervalo de tempo de publicação pré-determinado para este estudo. Para a análise de dados, a leitura integral dos arquivos de referência foi aplicada para avaliar a adequação com o objetivo deste estudo.

### 4. RESULTADOS

Após a busca dos artigos, foi realizada a caracterização dos artigos selecionados, como mostra o Quadro 1, referente aos autores, ano de publicação, título, objetivo e resumo dos principais achados dos estudos. Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão foram selecionados os seguintes artigos para compor o quadro de resultados desta pesquisa.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

### ISSN 2675-6218

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA  
Emília Cristina dos Santos, Ana Sofia Lopes dos Santos, Maria Eduarda Regis Ferreira de Lima, Carla Tatiane da Silva Santos,  
Raqueli Rodrigues Leite, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino, Cibele Lopes de Santana Ramalho,  
Filipe Almeida de Santana, Priscila Diniz de Carvalho Martins, Giselda Bezerra Correia Neves

Quadro 1 – Caracterização dos estudos selecionados

Autor/ano	Título	Objetivo	Resumo dos principais achados
1- Soares <i>et al.</i> (2020)	Pandemia de COVID-19 e o uso racional de equipamentos de proteção individual	Descrever as recomendações sobre o uso racional e seguro dos equipamentos de proteção individual (EPI) no transcorrer da cadeia assistencial de pessoas com suspeita ou confirmação de contaminação pelo novo coronavírus.	A importância do uso de equipamentos de proteção individual para a proteção de profissionais da saúde e principalmente durante a pandemia de COVID-19 sendo assim conhecer e coordenar plenamente a cadeia de fornecimento de materiais de proteção traz uma consciência do uso e minimiza o desperdício garantindo assim um manejo adequado de materiais de segurança.
2-Kumar <i>et al.</i> (2021)	Dispositivo de contenção de aerossol para prevenção da dispersão de aerossol durante a nebulização em pacientes com COVID-19	Reconhecer a necessidade de uma solução viável para a entrega de medicamentos em aerossol para pacientes com COVID-19	O novo coronavírus é responsável pela doença COVID-19, e dentre as pessoas com maior risco de desenvolver a infecção estão os trabalhadores de saúde, devido ao contato muito próximo a pacientes.
3- Gardezi e Ikram, (2020)	Aplicação dos Princípios de Biossegurança em Análise Laboratorial de Amostras Clínicas de Pacientes com COVID-19	Destacar as medidas práticas laboratoriais seguras	Ressalta que o uso de equipamentos de proteção individual em meio laboratorial é essencial.
4-Santiago e Silva, (2020)	Utilização de equipamento de proteção individual pela equipe de enfermagem em atenção paliativa em tempos de COVID-19	Analisar a segurança da equipe de enfermagem quanto a sua paramentação e desparamentação de EPIs frente a assistência de enfermagem a pacientes em tratamento paliativo oncológico acometidos pelo COVID -19 através da metodologia da simulação realística	Reforça a necessidade de treinamento para a realização da sequência correta de paramentação e desparamentação, para que o uso do equipamento de proteção individual seja aproveitado ao máximo.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA  
Emília Cristina dos Santos, Ana Sofia Lopes dos Santos, Maria Eduarda Regis Ferreira de Lima, Carla Tatiane da Silva Santos, Raqueli Rodrigues Leite, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Vitorino, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Filipe Almeida de Santana, Priscila Diniz de Carvalho Martins, Giselda Bezerra Correia Neves

		in situ.	
5- Soares <i>et al.</i> (2021)	A importância da paramentação e desparamentação seguras em infecções por aerossol, com foco à COVID-19	Analisar os fatores que afetam a paramentação do enfermeiro durante a pandemia do COVID-19	Reforça que em infecções dispersas em forma de aerossol, como a COVID-19 é importante tanto as sequencias de paramentação e desparamentação como o equipamento de proteção individual em si.
6- Bernardes <i>et al.</i> (2020)	Desparamentação em tempos de COVID-19	Discutir o processo de desparamentação, bem como a sua realização de forma correta, com base nos dados disponíveis na literatura.	Reforça que para diminuir os riscos de contaminação de profissionais, devem ser adotadas medidas que reforcem a importância da proteção individual.

Fonte: Elaborado pelos autores, (2021).

### 5. DISCUSSÃO

Os Equipamentos de Proteção Individual têm papel ímpar na proteção aos trabalhadores do sistema de saúde, em casos em que existe risco de contaminação biológica, atuando como uma barreira de proteção contra infecções (ALMEIDA, 2020).

Não só durante a pandemia da COVID-19, todo profissional de saúde deve adotar e seguir protocolos operacionais padrões que possibilite a vestimenta dos EPI's numa sequência correta (paramentação) e também retirada adequada (desparamentação), seguidas de higiene de mãos, assim ocorre a proteção do profissional. A pandemia da COVID-19 veio trazer um maior alerta e cuidado, principalmente para os profissionais que banalizavam essa ação (TIPPLE *et al.*, 2021).

De acordo com a Norma Regulamentadora NR 06, considera-se EPI: todo dispositivo ou produto de uso individual do trabalhador, destinado à proteção de riscos capazes de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho (SANTIAGO; SILVA, 2020).

Matte *et al.*, (2020) afirma que por recomendação da Vigilância Sanitária, a especificação do uso dos equipamentos de proteção individuais no âmbito hospitalar se dá desde uma precaução padrão, mediante ao risco de exposição do profissional de saúde ao material biológico, até precauções mais específicas, como as definidas para o atendimento de pacientes com o COVID-19.

Para controlar a transmissão de patógenos dentro dos serviços de saúde, táticas de prevenção foram previstas e aplicadas antes mesmo da chegada do paciente na unidade, como reagendamento dos atendimentos eletivos, realizando entrevistas e orientações prévias sobre sintomas, e em casos em que não exista a possibilidade de um contato anterior ao atendimento, deve-se prezar pela pré-triagem (GALLASCH *et al.*, 2020).



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA  
Emília Cristina dos Santos, Ana Sofia Lopes dos Santos, Maria Eduarda Regis Ferreira de Lima, Carla Tatiane da Silva Santos,  
Raqueli Rodrigues Leite, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Vitorino, Cibele Lopes de Santana Ramalho,  
Filipe Almeida de Santana, Priscila Diniz de Carvalho Martins, Giselda Bezerra Correia Neves

Santiago e Silva (2020) afirmam que referente à paramentação e desparamentação de todo o EPI necessário para a proteção do profissional de enfermagem atuante no cuidado ininterrupto ao paciente acometido ou suspeito de COVID-19, a simulação realística in situ, pode proporcionar uma melhor orientação da conduta da enfermagem. A simulação realística é realizada quando um membro da equipe de enfermagem realiza ambas as sequencias de paramentação e desparamentação, sendo acompanhado pelos demais membros, que fazem um checklist com o passo a passo, e se estava correto e completo ou não.

Também muito importante é a padronização de protocolos e treinamentos durante a pandemia do COVID-19 possibilita que o profissional lembre efetivamente técnicas que tem por consequência assistir ao paciente sem danos e principalmente diminuir o risco de infecções e LPF por uso indevido dos equipamentos de proteção individual (SALOMÉ, 2021).

### 6. CONCLUSÃO

Mediante ao grande risco de contaminação da COVID-19 é primordial que ocorram ações da educação permanente a fim de ensinar e sensibilizar aos profissionais para observância dos protocolos de paramentação e desparamentação.

### REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, I. M. Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. **Rev. Bras. Saúde Ocup.**, São Paulo, v. 45, e17, 2020.
- BARBOSA, S. P.; SILVA, A. V. F. G. A Prática da atenção primária à saúde no combate da COVID-19. **Aps em Revista**, v. 2, n. 1, p. 17-19, 2020. DOI:10.14295/aps.v2i1.62.
- BERNARDES, G. C. S.; GODOI, A. P. N.; ALMEIDA, N.; NOGUEIRA, L. S.; PINHEIRO, M. B. Doffing personal protective equipment in times of COVID-19. **Revista Brasileira de medicina do trabalho**, v. 19, n. 1, p. 88-93, 2021. DOI: 10.47626/1679-4435-2021-605.
- BITENCOURT, J. V. O. V.; MESCHIAL, W. C.; FRIZON, G.; BIFFI, P.; MAESTRI, E. Protagonismo do enfermeiro na estruturação e gestão de uma unidade específica para Covid-19. **Texto & Contexto – enferm.**, n. 29, e20200213, 2020. DOI: 10.1590/1980-265X-TCE-2020-0213.
- BORDIGNON, J. S.; VARGAS, C. P.; SCHOELLER, S. D.; SANTOS, E. K. A. Vivencias e autonomia de enfermeiras de uma unidade de pronto atendimento em tempo de pandemia. **Enferm. Foco**, v. 11, n.1, p. 205-210, 2020.
- CAMPOS, D. B.; GOMES, I. L. V.; ALVES, A. R.; MOREIRA, T. M. M.; FIGUEIREDO, S. V. Reflexões sobre a pandemia COVID-19 e ações de educação permanente em enfermagem num hospital. **Global Academic Nursing Journal**, v. 1, n. 3, p. 1-6, 2020. DOI: 10.5935/2675-5602.20200050.
- CASTRO, K. S.; FERREIRA, M. P.; BARROS, C. C. R.; SILVA, N. K. N.; PEREIRA, G. F.; MEDEIROS, T. S. P. Ensino-aprendizagem em saúde nos tempos de COVID-19: capacitação à equipe de enfermagem em atenção básica no manejo correto dos equipamentos de proteção individual / health teaching-learning in the days of covid-19. **Brazilian Journal Of Development**, v. 7, n. 3, p. 31548-31559, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n3-735.



## RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

### ISSN 2675-6218

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA  
Emília Cristina dos Santos, Ana Sofia Lopes dos Santos, Maria Eduarda Regis Ferreira de Lima, Carla Tatiane da Silva Santos, Raqueli Rodrigues Leite, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino, Cibele Lopes de Santana Ramalho, Filipe Almeida de Santana, Priscila Diniz de Carvalho Martins, Giselda Bezerra Correia Neves

FELIX, M. M. R.; MADER, P. S.; SEIXAS, J. S.; MOREIRA, C. S. A.; SAMPAIO, L. F.; SAMPAIO, M. G.; DOUZA, M. S.; GUEDES, A. C. C. M. Impacto da pandemia de covid-19 em um programa de residência médica em pediatria no município do Rio de Janeiro. **Resid pediatr.**, v. 10, n. 3, p. 1-19, 2020.

GALLASCH, C. H.; CUNHA, M. L.; PEREIRA, L. A. S.; SILVA-JUNIOR, J. S. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, e49596, p. 1-6, 2020. DOI: 10.12957/reuerj.2020.49596.

GARDEZI, S. A.; IKRAM, A. Application of biosafety principles in laboratory analysis of clinical samples from patients with covid-19. **J Pak Med Assoc**, v. 70, n. 3, p. 48-51, 2020. DOI: 10.5455/JPMA.10.

KUMAR, A.; KUMAR, A.; SINHA, C.; KUMAR, N.; KUMAR, A. Aerosol containment device prevention of aerosol dispersion during nebulization in covid-19 patients. **J Cardiothorac Vasc Anesth**, v. 35, n. 3, p. 967-969. DOI: 10.1053/j.jvca.2020.06.066.

LOPES, L. M.; DIAS, S. M. Paramentação e desparamentação: procedimentos para prevenirem contaminação pelo novo coronavírus. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 05, p. 154-178, 2020. DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/saude/paramentação.

MACHADO, W. C. A.; FIGUEIREDO, N. M. A.; BRASIL, S. S.; QUARESMA, M. L. J.; BITTERN COURT, L. P. Covid-19 nos movimentos de paramentação de vestir-se e desvestir-se dos enfermeiros: nightingale, a pioneira tinha razão! **Research, Society and Development**, v. 9, n. 7, e741974731, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4731.

MATTE, D. L.; CACAU, L.; REIS, L. F. F.; ASSIS, M. C. Recomendações sobre o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) no ambiente hospitalar e prevenção de transmissão cruzada na COVID-19. **Assobrafir Ciência**, v. 11, n. 1, p. 47-64, 2020. DOI: 10.47066/2177-9333.ac20.covid19.005.

MIRANDA, F. M. da.; SANTANA, L. L.; PIZZOLATO, A. C.; SAQUIS, L. M. M. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a Covid-19. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, e72702, p. 1-8, 2020.

REZENDE, E. N.; SILVA, V. V. C.; MARQUES, L. D. Responsabilidade no descarte de equipamentos de proteção individual na prevenção do COVID-19 pelas empresas. **Direitos Democráticos & Estado Moderno**, n. 1, p. 17-36, 2020. DOI: 10.23925/2675-7648.2020n1p17-36.

SALOMÉ, G. M. Algoritmo para paramentação, desparamentação e prevenção de lesões faciais: Covid-19. **Revista Enfermagem Contemporânea**, v. 10, n. 2, 2021. DOI: 10.17267/2317-3378rec.v10i2.331.

SANTIAGO, F. B.; SILVA, A. L. A. Utilização de equipamento de proteção individual pela equipe de enfermagem em atenção paliativa em tempos de COVID-19. **Revistas pró-Universus**, v. 11, n. 2, p. 184-188, 2020. DOI: 10.21727/rpu.v11i2.2435.

SANTOS, S. R. B.; SOUZA, C. J.; SOARES, H. H. Na linha de frente ao desconhecido sistematizando as medidas de biossegurança frente ao Covid-19. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 5, p. 12206-12213, 2020. DOI: 10.34119/bjhrv3n5-068.

SOARES, A. K. T.; ARRUDA, F. R.; NOVAIS, G. M. M. L.; MARTINS R. B. A importância da paramentação e desparamentação seguras em infecções por aerossol, com foco à covid-19: uma revisão da literatura. **Revista eletrônica Acervo saúde**, v. 13, n. 6, p. 77-86, 2021. DOI:10.25248/reas.e7786.2021

SOARES, S. S. S.; SOUZA, N. V. D. O.; SILVA, K. G.; CÉSAR, M. P.; SOUTO, J. S. S. S.; LEITE, J. C. R. A. P. Pandemia de Covid-19 e o uso racional de equipamentos de proteção individual. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, e50360, 2020. DOI: 10.12957/reuerj.2020.50360.



**RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR**  
**ISSN 2675-6218**

PARAMENTAÇÃO E DESPARAMENTAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA  
Emília Cristina dos Santos, Ana Sofia Lopes dos Santos, Maria Eduarda Regis Ferreira de Lima, Carla Tatiane da Silva Santos,  
Raqueli Rodrigues Leite, Matheus Gabriel da Silva Cavalcanti Viturino, Cibele Lopes de Santana Ramalho,  
Filipe Almeida de Santana, Priscila Diniz de Carvalho Martins, Giselda Bezerra Correia Neves

TIPPLE, A. F. V.; ROSSO, C. F. W.; LUCIANO, C. C.; MELO, D. S.; NEVES, H. C. C.; MENDONÇA, K. M.; GUIMARÃES, R. A.; AREDES, N. da; SANTOS, S. L. V. **Protocolo de biossegurança: tenda triagem COVID-19.** Goiás: Universidade Federal de Goiás, 2021. 122 p. *E-book*. DOI: 10.5216/pro.ebook.978-65-89504-23-8/2021.